



**APROBADA**  
en la 581 a. Sesión

ALADI/CR/Acta 579  
14 de setiembre de 1995  
Horas: 10.05 a 10.40

## ORDEN DEL DIA

El Comité de Representantes recibe la visita del Excelentísimo señor Antonio Britto, Gobernador del Estado de Río Grande do Sul.

Preside:

EFRAÍN DARÍO CENTURIÓN

Asisten: Gustavo Adolfo Moreno, Elizabeth Wimpfheimer (Argentina); Antonio Céspedes, José Guillermo Loria (Bolivia); José Artur Denot Medeiros, Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares, Mitzi Gurgel Valente (Brasil); Jaime Pinzón López, Henry Javier Arcos (Colombia); Augusto Bermúdez Arancibia, Leopoldo Durán Valdés (Chile); Eduardo Cabezas Molina (Ecuador); Dora Rodríguez Romero (México); Efraín Darío Centurión, Carlos Galeano Perrone (Paraguay); Pablo Cisneros (Perú); Adolfo Castells Mendivil, Eduardo Penela (Uruguay); Antonio Rangel, Ariel Vargas (Venezuela); Xie Rumao (República Popular China).

Secretario General: Antonio José de Cerqueira Antunes.

Secretario General Adjunto: Juan Francisco Rojas.

Secretario General Adjunto: Isaac Maidana Quisbert.

**PRESIDENTE.** Se da inicio a la quinientos setenta y nueve sesión extraordinaria para recibir al Excelentísimo Señor Antonio Britto, Gobernador del Estado de Río Grande do Sul.

Excelentísimo Señor Gobernador Antonio Britto; señores Representantes; señores Secretarios Generales; señores Observadores; señoras y señores:

Me complace expresarle a Vuestra Excelencia, en nombre del Comité de Representantes, la más afectuosa y cordial bienvenida a esta Casa de la Integración latinoamericana; su presencia en la misma no sólo la prestigia en su calidad de infatigable y apasionado promotor de la integración, sino que refuerza nuestro compromiso de dedicación y trabajo con todo el proceso integrador en la región.

Vuestra Excelencia ha elegido con seriedad la vocación política, que está tan bien expresada en su extenso curriculum, de servicio a su país y a la causa de la integración regional.

Como bien conoce Vuestra Excelencia, la nueva dimensión del proceso de integración no sólo se limita a los aspectos comerciales, sino que incluye otros temas y persigue la cooperación social y cultural de la región. En ese sentido, la ALADI constituye el foro principal del proceso de integración, en virtud de la aplicación y adaptación de fórmulas flexibles previstas en el Tratado de Montevideo 1980.

Esto permite facilitar las relaciones vinculantes entre los países miembros, a través de fórmulas de gran envergadura, abarcando materias tales como servicios, entendimientos sobre infraestructura física, regulación del transporte, sistema de solución de controversias y propiedad intelectual.

En cuanto a la evolución de los procesos de integración, no caben dudas de que ha comenzado una nueva etapa. El elemento sustancial de la misma son los esquemas bilaterales y subregionales orientados al libre comercio, suscritos al amparo del tratado de Montevideo 1980, caso del MERCOSUR, Grupo de los Tres, Chile-México, así como se han revisado, actualizado y dinamizado el Grupo Andino, el Mercado Común Centroamericano y el CARICOM.

Estamos convencidos, señor gobernador, que vuestra excelencia se encuentra entre los que han contribuido y seguirán contribuyendo para ese caudal de hechos de la integración que antes mencionáramos. Por eso confiamos que, a través de su convicción política y social, y con el elevado espíritu de los intereses del Estado de Río Grande do Sul, continuará, también contribuyendo proficuamente en estos aspectos tan vitales a la causa de la integración.

Vuestro Estado es un ejemplo histórico largamente comprometido en los procesos de integración, que ahora no sólo se involucra con el MERCOSUR, sino que -a través de una gradual vinculación y articulación- con otros esquemas de integración, sin duda, se integraría también al ámbito de los demás países de la ALADI.

Señor Gobernador: la ALADI está abierta a las expresiones de la voluntad política de los países miembros, que en casos como el del BRASIL no sólo se limita a las autoridades federales, sino que comprende también a las estaduais, como Río Grande do Sul. Por tal motivo, este Comité de Representantes tiene la esperanza de contar con el valiosísimo aporte de Vuestra Excelencia en varias de las expresiones del proceso integrador.

Por último, señor Gobernador, permitame que como trabajador del Paraguay, país que comparte con el suyo tan importantes raíces que se remontan a épocas precolombinas, destaque mi afecto y admiración por la simpatía y belleza del Estado de Vuestra Excelencia.

En nombre del Comité de Representantes y en el mío propio, señor Gobernador, me complace reiterarle la más cordial y afectuosa bienvenida junto con nuestros agradecimientos por estar entre nosotros.

Tiene la palabra el señor Secretario General.

SECRETARIO-GERAL. Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Rio Grande do Sul, Doutor Antonio Britto; Excelentísimos Senhores Deputados e Secretários de Estado e Membros da Comitativa Oficial do Rio Grande do Sul; Excelentíssimo Senhor Presidente do Comitê de Representantes; Excelentísimos Senhores Membros do Comitê; Senhores Secretários-Gerais Adjuntos; Senhores Observadores, senhoras e senhores.

Senhor Governador, Antonio Britto:

Profundos motivos fazem-me sentir muito honrado em participar como Secretário-Geral da ALADI nesta reunião extraordinária do Comitê de Representantes desta Associação, convocada especialmente para receber Vossa Excelência, nesta casa da integração latino-americana.

Aqui, Senhor Governador, estamos construindo uma nova realidade, nossa realidade latino-americana.

Sob o manto jurídico do Tratado de Montevideú 1980 e com os crescentes impulsos, políticos e operacionais, dos países e dos organismos desta Associação, aqui estão sendo desenvolvidos, entre os onze países membros, um complexo de acordos bilaterais e sub-regionais, um progressivo marco normativo comum e um florescente conjunto de cooperações em setores e temas específicos que vão muito mais além da questão meramente comercial como salientou o Senhor Presidente do Comitê.

Os resultados, Senhor Governador, já se fazem sentir, já não são meros anseios. O mercado entre os onze países da ALADI já está entre os quatro principais destinos das exportações e origens das importações de nossos países. E, o seu conteúdo de manufaturas, em contraste com a predominância dos primários em nossas exportações para o mundo desenvolvido, transforma este mercado em um concreto ponto de apoio para a inserção competitiva de nossos países no concerto das nações.

O desenvolvimento do Grupo Andino, do MERCOSUL, do Grupo dos Três, dos acordos bilaterais do Chile e do México entre si e com os países andinos, junto com as negociações em marcha entre esses foros,

fazem antever o crescimento contínuo deste mercado intra-regional e a concreta possibilidade de se atingir uma zona heterodoxa de livre comércio nos próximos 10 anos.

E mais que isso, estão criando um entrelaçamento muito concreto de interesses entre os países, no bojo do qual se destaca a explosiva tendência da expansão transfronteiriça das empresas genuinamente nacionais, em matéria de comércio e de investimentos, e a proliferação de reuniões e associações dos mais diversos segmentos de interesse político, social, cultural e econômico dos cidadãos dos onze países.

Senhor Governador, todo este processo de negociações, e seus resultados, tomou impulso nos últimos 5 anos, dos 15 que a ALADI está completando em 1995. Tudo isso está ligado com o estabelecimento da democracia em todos os nossos países e com a inauguração de novos estilos de governo para enfrentar o desafio de novos modelos de desenvolvimento econômico, social e político.

Ainda tenho na memória as imagens de Vossa Excelência associadas às grandes gestas da redemocratização brasileira, particularmente à do saudoso Presidente Tancredo Neves.

Sei que essas imagens se traduziram em autênticos e profundos compromissos e convicções demonstrados concretamente no serviço público prestado por Vossa Excelência como Ministro, Deputado e Governador, e ratificados pelo povo em copiosas eleições.

Como político de novo estilo, comprometido com a consolidação da democracia e com o enfrentamento dos problemas éticos e sociais que assolam nossos países, como gaúcho e como Governador do Rio Grande do Sul, Estado tão envolvido com as relações do Brasil com a América Latina, estou convencido de que podemos contar com Vossa Excelência para cerrar fileiras na paciente construção deste processo integrador.

Pode Vossa Excelência contar com esta Secretaria-Geral, dentro de suas atribuições estabelecidas pelo Tratado de Montevideu 1980, para cooperar com as atividades de integração dos organismos técnicos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, particularmente no campo das informações para promoção de negócios, cujo convênio teremos a honra de assinar ainda hoje. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muchas gracias, señor Secretario General.

Me complace ofrecer la palabra a Su Excelencia el señor Gobernador Antonio Britto.

GOBERNADOR DEL ESTADO DE RIO GRANDE DO SUL (Antônio Britto).

Desejo saudar o Senhor Presidente do Comitê de Representantes na ALADI, Embaixador Efraín Darío Centurión, saudar o Senhor Secretário-Geral, Antonio Antunes, saudar os Senhores Embaixadores, saudar os integrantes da nossa Comitiva Oficial e dizer uma primeira palavra de gratidão.

O meu Estado e o nosso país vivem hoje o que sempre foi um sonho, a possibilidade de ver ampliadas as suas possibilidades de desenvolvimento, graças ao generoso sucesso em que se transformou o MERCOSUL e

nós sabemos que esta obra invulgar na velocidade e na dimensão não teria se realizado sem esta Casa, sem o esforço que esta Casa, ao longo dos anos, realizou em favor da integração latino-americana. Por isso, ao receber a honra de poder estar presente junto com nossos Deputados e com nossos Secretários na ALADI, desejo, Senhor Presidente, Senhor Secretário-Geral, manifestar inicialmente esta gratidão, a gratidão de quem compreende que não fossem os esforços aqui desenvolvidos e nós não teríamos chegado ou ainda não teríamos chegado ao resultado do MERCOSUL.

Desejo, em segundo lugar, reiterar o que tem sido uma convicção de todos nós, brasileiros, quanto ao caráter definitivo que assumiu o MERCOSUL.

Gosto sempre de me socorrer das palavras do francês Monet sobre dificuldades de processos de integração. Quando aumentava o ceticismo na Europa sobre a possibilidade de um entendimento mais amplo entre os países da Europa, Monet, com a sabedoria de enxergar além do presente, disse aos céticos que não cabia perguntar se havia muitos problemas; cabia perguntar se o processo estava certo, porque se o processo estivesse certo o processo resolveria os problemas. Nós temos essa convicção de que os problemas, na feliz expressão do Embaixador do Brasil no Uruguai, não são problemas; são temas e ainda assim são poucos; tão poucos que nós podemos nos dedicar a eles com enorme facilidade e com uma boa disponibilidade da gente. Importante é observar no exemplo reduzido de um Estado como o Governo do Sul o que ocorreu. Em quatro anos ampliamos dez vezes, dez vezes, o intercâmbio comercial com os países do MERCOSUL. Em quatro anos pudemos registrar números absolutamente espantosos como, por exemplo, a presença de mais trezentas e cinquenta empresas que regularmente estão freqüentando o mercado argentino, o mercado paraguaio, o mercado uruguaio. Muitas delas já estabelecendo "joint ventures", estabelecendo formas permanentes de trabalho com empresários de outros países. Significa que o Governo do Estado do Rio Grande do Sul avalia que não estamos apenas diante de um fato definitivo pela construção sólida, do ponto de vista jurídico e político, mas de um fato definitivo pela reconstrução que a cada dia se faz do Tratado de Assunção pelo exercício do comércio de intercâmbio, da circulação de bens e pessoas e de serviços nos nossos espaços. Não é, todavia, uma obra pronta, não é, todavia, uma obra acabada. A nós nos preocupa muito a defasagem entre o que foi a velocidade dos diplomatas, o que foi a velocidade dos políticos e o que é a demora nos avanços a nível de infra-estrutura e de obras que inevitavelmente haverão de ser feitas para poder permitir a completa demarcação do processo do MERCOSUL. No sul do Brasil, como também em outros países do MERCOSUL, nós convivemos com essa situação de um irônico sucesso: trabalhamos tão bem na primeira etapa que hoje temos centenas, milhares de caminhões de empresários, de ligações telefônicas, de demandas por energia e é preciso agora, com a parceria da iniciativa privada, criar condições de infra-estrutura para que o MERCOSUL se realize em definitivo.

A natureza e a geografia fazem do Rio Grande do Sul um espaço onde há uma responsabilidade adicional em relação ao MERCOSUL. Estamos com muita alegria e com muito orgulho no centro do MERCOSUL. Temos como ponto de honra para o Rio Grande do Sul saber que somos muito próximos a Montevideú, a Buenos aires, a Assunção, às capitais dos

países do MERCOSUL e isso significa que o Rio Grande do Sul se prepara para, através de concessões à iniciativa privada, buscar oferecer melhores serviços, do ponto de vista de rodovias, de telefonia, de energia; serviços que sabemos essenciais para que possam fluir com competência e competitividade pelo nosso território os interesses do MERCOSUL. O Governo do Estado do Rio Grande do Sul por isso dedica absoluta prioridade ao enfrentamento dessas questões de infra-estrutura, porque entende que esta é o dever que tem com o MERCOSUL e com a qualidade do comércio do intercâmbio entre os países do MERCOSUL.

Creio, no entanto, que seja necessário, com todo respeito aos nossos queridos economistas - ¿e o que seria de nós sem os economistas? Não teríamos de quem nos queixar. Não é? - creio que seja também a hora de relembrar que se nos entusiasmos nesses primeiros anos e caímos sempre na tentação de medir o êxito do MERCOSUL pelas estatísticas, é preciso não deixar que o MERCOSUL se amesquinhue pela medição estrita da estatística econômica. O MERCOSUL precisa por isso mesmo dar tanta prioridade ao enlace cultural, ao enlace de fraternidade entre os nossos povos quanto ao já realizado enlace do ponto de vista de comércio de negócios. Gosto de dizer a nossa gente no Rio Grande do Sul algo que aprendi por experiência pessoal. Quando os nossos Governos não se entendiam e quando as nossas elites divergiam, os nossos povos já se davam bem. E é preciso que esse espaço de fraternidade, esse histórico espaço de fraternidade, também seja contemplado, com iniciativas que serão as mais simples e as mais baratas; o intercâmbio cultural, a troca de experiências no campo do ensino, no campo da saúde, mas que nem por isso deixarão de ser pontos tão importantes quanto o mais milionário dos intercâmbios comerciais ou empresariais que possamos fazer. Por isso mesmo, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, seguindo a orientação do Governo Federal brasileiro, tem procurado que haja espaço nas nossas negociações para a realização também de eventos dessa natureza. De modo que não se amesquinhue, que não se apequene o que é essa dimensão imensa do MERCOSUL.

Ontem, quando começava esta visita muito alegre, muito prazerosa, ao Uruguai, fomos visitar o Ministro da Educação e da Cultura do Uruguai. A reunião foi marcada em forma muito simpática para o chamado Museu Romântico aqui de Montevideú. E na apresentação do Museu, o Diretor do Museu disse uma frase que me tocou muito; ele disse: "só quem vive na fronteira sabe que não há fronteiras".

A minha experiência pessoal é de alguém que, tendo nascido em Livramento e tendo convivido desde menino com aquele cenário fantástico de dois países que se fundem numa só praça, numa só cidade, nunca pôde saber onde era "lá", porque nunca soube onde era "ca". A distância era admitida por saber se o amigo com quem se jogava futebol estava para lá ou estava para ca, e por isso tive enorme dificuldade intelectual e eu costume tê-las em grande número, mas tive enorme dificuldade intelectual de depois entender de que fronteiras falavam os Governos e de que barreiras falavam os Governos quando eu tinha convivido com a generosidade da praça, da inexistência sequer da ponte. A nossa geração de homens públicos tem o orgulho e o compromisso histórico de estar realizando a obra de destruir as barreiras que jamais deveriam ter sido construídas. E ao destruí-las, oferecer aos nossos povos esse espaço muito amplo de convivência política, cultural

e comercial. Por isso mesmo, ao tempo em que agradeço a oportunidade de ser recebido pela ALADI e de dirigir estas breves palavras, eu quero, em consonância com o que é o sentimento brasileiro, com o entusiasmo do Presidente Fernando Enrique Cardozo, em relação ao MERCOSUL e à integração, eu quero dizer aos Embaixadores dos países do MERCOSUL, aos Embaixadores dos países que estão buscando, sob a inspiração desta Casa, formas de ampliação de vínculos com o MERCOSUL e com países do MERCOSUL, a todos eu quero dizer de nosso profundo entusiasmo, da nossa convicta emoção de que este Continente vive hoje a mais ampla das suas possibilidades; vive hoje a mais ampla das suas tentativas de estruturação não apenas como um mercado, mas especialmente como um projeto consistente, um projeto articulado de desenvolvimento que nos permita realizar aquilo que é o sonho de qualquer homem público e o desejo de qualquer homem público: fazer deste Continente um continente onde se possa incrementar com maior eficiência ganhos de qualidade para a nossa vida, para a vida de nossa população.

Um grande brasileiro, um extraordinário brasileiro, o Doutor Ulises Guimarães, costumava dizer que a política pode fazer muito e um governo pode fazer muito. Um governo, por exemplo, pode construir pontes, e pontes são muito importantes. Um governo pode construir estradas, e estradas são muito importantes, mas dizia o Doutor Ulises: "nenhuma obra de nenhum governo pode ser tão bonita e pode ser tão importante quanto construir pessoas, pessoas vivendo com mais dignidade, pessoas vivendo com melhores condições de vida".

Nós estamos convencidos de que o MERCOSUL e a integração, o MERCOSUL e a integração com os demais países do Continente, é uma oportunidade que nós não haveremos de perder sob o apoio e a liderança da ALADI para que se possa cumprir a profecia do Doutor Ulises e nós possamos, desde este Continente, realizar a mais bonita, a mais importante e a mais urgente das obras: fazer com que as pessoas aqui possam ser construídas na sua dignidade, na sua felicidade pessoal e no progresso de todos nós. Muito obrigado.

-Aplausos.

PRESIDENTE. Muchas gracias, señor Gobernador, por sus profundas y al mismo tiempo muy bellas expresiones, que estoy cierto nos servirán a nosotros para guía en nuestras deliberaciones.

Me permito ahora, señor Gobernador, en nombre del Comité de Representantes y de la Secretaría General, hacerle entrega de una medalla, testimonio de nuestro afecto a su persona y por la honra que todos sentimos de tenerlo a usted en nuestra Casa en este momento.

-Así se procede.

\_\_\_\_. Señores Representantes; señores Observadores, distinguidos Miembros de la Comitiva: muchísimas gracias de nuevo por su gratísima presencia aquí en la ALADI.

Voy a declarar concluídas estas deliberaciones.

-Se levanta la sesión.

-----